



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL
PARA ACOLHIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE
FLUXO MIGRATÓRIO PROVOCADO POR CRISE HUMANITÁRIA**

1 Às dez horas do dia vinte de setembro de dois mil e dezenove, iniciou-se a décima
2 reunião do Comitê Federal de Assistência Emergencial, na sala noventa e oito, quarto
3 andar do Palácio do Planalto. Estavam presentes os membros e/ou suplentes do
4 Comitê Federal de Assistência Emergencial, além de demais participantes, conforme
5 lista de presença anexa: Ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Onyx
6 Dornelles Lorenzoni; Subchefe de Articulação e Monitoramento, Antonio José Barreto
7 de Araújo Junior; Ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência
8 da República, General Augusto Heleno Ribeiro Pereira; Secretário-Executivo do
9 Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Douglas Bassoli;
10 Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Fernando Moro; Secretária Nacional de
11 Justiça, Maria Hilda Marsiaj Pinto; Ministro da Educação, Abraham Bragança de
12 Vasconcellos Weintraub; Secretária de Modalidades Especializadas de Educação, Ilda
13 Ribeiro Peliz; Secretário-Executivo do Ministério da Educação, Antônio Paulo Vogel;
14 Secretária-Executiva do Ministério da Cidadania, Ana Maria Pellini; Secretária Nacional
15 de Assistência Social Substituta, do Ministério da Cidadania, Mariana de Souza
16 Machado Neris; Secretário Nacional de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde,
17 Wanderson Kleber de Oliveira; Secretário-Executivo do Ministério da Economia,
18 Marcelo Guarany; Secretário-Geral das Relações Exteriores, Otávio Brandelli;
19 Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento Regional, Mauro Biancamano;
20 Chefe de Logística e Mobilização do Ministério da Defesa, General de Exército Laerte
21 de Souza Santos; Coordenador Operacional no Estado de Roraima, General Eduardo
22 Pazuello; O **Ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Dornelles Lorenzoni**, iniciou a reunião
23 saudando os presentes e anunciando que a Junta de Execução Orçamentária (JEO)
24 aprovou um orçamento superior a R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais)
25 direcionados à Operação Acolhida. Passou, então, aos temas relativos à Fase 2 da
26 Operação Acolhida: a criação de fundos privados, que vão se somar aos recursos
27 públicos, para melhorar ainda mais o desempenho da Operação Acolhida, e a
28 implementação de um HUB em Manaus, que facilitará o processo de interiorização.
29 Explicou que essa facilidade na interiorização vai se conectar com o Acordo de
30 Cooperação que está para ser firmado com a Confederação Nacional dos Municípios -
31 CNM, permitindo que municípios brasileiros possam acolher famílias refugiadas com
32 direcionamento seguro e que a esses núcleos familiares possam exercer atividade
33 laboral, ensejando recursos ao sustento e à manutenção de sua dignidade. Destacou



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

34 que a legislação brasileira é uma das mais avançadas do mundo em relação ao
35 processo de acolhimento de refugiados, bem como o extraordinário trabalho realizado
36 pelo Exército e pelas Forças Armadas no âmbito da Operação Acolhida. Após essas
37 colocações, informou que precisaria se ausentar e por este motivo solicitou que o
38 **Subchefe de Articulação e Monitoramento, Antônio José Barreto de Araújo Junior**
39 assumisse, dando prosseguimento à 10ª reunião do Comitê Federal. O **Subchefe de**
40 **Articulação e Monitoramento, Antônio José Barreto de Araújo Junior**, deu
41 prosseguimento à reunião cumprimentando os presentes, agradecendo as colocações
42 feitas pelo **Ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Dornelles Lorenzoni**, e pela
43 oportunidade de deliberar acerca de questões importantes sobre o Comitê Federal e
44 os desdobramentos que acarretarão a nova fase da Operação Acolhida. Em seguida,
45 passou a pontuar os **itens da pauta**: 1) Apreciação da Ata da 9ª Reunião do Comitê
46 Federal de Assistência Emergencial; 2) Apresentação da Fase 2 da Operação Acolhida:
47 2.1) aprovação da celebração de acordo de cooperação técnica com a Fundação Banco
48 do Brasil para a criação e divulgação de fundo privado para o recebimento de doações
49 pecuniárias; 2.2) aprovação dos objetivos e funcionamento dos Subcomitês Federais;
50 2.3) aprovação do planejamento e do cronograma da implementação das estruturas
51 em Manaus/AM; 2.4) aprovação da ampliação da estratégia de interiorização dos
52 imigrantes – saída de Manaus/AM; 2.5) aprovação da utilização do Sistema Acolhedor
53 como cadastro da Operação Acolhida e base para interiorização para o trabalho,
54 reunificação familiar e reunião social; 2.6) aprovação, por substituição, a contar de
55 novembro de 2019, do novo Coordenador Operacional da Força-Tarefa Logística
56 Humanitária, general de divisão Antônio Manoel de Barros, indicado pelo Ministério da
57 Defesa; 3) atualização dos dados da imigração venezuelana para o Brasil; 4) atualização
58 dos dados referentes à estratégia de interiorização e cronograma da interiorização de
59 setembro. No que concerne ao **item 1 – Apreciação da Ata da 9ª Reunião do Comitê**
60 **Federal de Assistência Emergencial**, após comunicar que a ata já havia sido
61 compartilhada anteriormente, questionou se havia alguma observação acerca do
62 conteúdo. Como não houve, a ata foi aprovada. Passou-se então para o **item 2 –**
63 **Apresentação da Fase 2 da Operação Acolhida: 2.1) aprovação da celebração de**
64 **acordo de cooperação técnica com a Fundação Banco do Brasil para a criação e**
65 **divulgação de fundo privado para o recebimento de doações pecuniárias**; O **Vice-**
66 **Presidente de Governo do Banco do Brasil, João Pinto Rabelo**, salientou que a
67 Fundação Banco do Brasil dispõe de elevada *expertise* na utilização de recursos
68 privados e na mobilização de ações comunitárias e destacou que a celebração desse
69 acordo vai permitir que pessoas físicas e pessoas jurídicas que desejem apoiar a causa
70 possam realizar doações de forma direta, dispondo de um processo de prestação de
71 contas bastante transparente, o que vai complementar as ações que já estão sendo



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

72 realizadas no âmbito da Operação Acolhida. Em seguida, passou-se a palavra para o
73 **Presidente da Fundação Banco do Brasil, Asclepius Ramatiz Lopes Soares**, que
74 apresentou um recorte do trabalho da Fundação do Banco do Brasil (FBB) nos últimos
75 dez anos, no qual foram investidos R\$ 2,8 bilhões de recursos privados, em mais de
76 seis mil projetos, que oportunizaram o desenvolvimento sustentável e a inclusão
77 socioproductiva ao atingir 3,6 milhões de pessoas em dois mil municípios. Destacou
78 que a FBB realiza trabalhos em parceria com a Cáritas Brasileira e com a Associação
79 Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI) na assistência de refugiados, gerando a
80 inclusão dos imigrantes no mercado de trabalho. Após, explicou que o objetivo da FBB,
81 no âmbito da Operação Acolhida, é propor uma assistência emergencial a imigrantes e
82 refugiados em situação de vulnerabilidade, proporcionando de tratamento digno e
83 humano, em condições mínimas de integração dos imigrantes e refugiados,
84 contribuindo para o bem-estar da sociedade brasileira. Em relação ao fundo privado
85 que será disponibilizado, informou que a FBB receberá os recursos via doações,
86 através de transferências bancárias, boleto e cartão de crédito, e disponibilizará um
87 fundo exclusivo para gestão desses recursos. Os valores recebidos por este meio serão
88 alocados em atividades denominadas “ações sociais”, que serão desenvolvidas e
89 implementadas mediante a formalização do instrumento específico entre a FBB e
90 entidades do terceiro setor, com valor mínimo de R\$ 500.000 (quinhentos mil reais), e,
91 em contrapartida, a Fundação não cobrará taxa de gestão de projetos (custos
92 operacionais) para o montante de até R\$ 100 (cem) milhões, ressalvados apenas os
93 custos de assessoramento e monitoramento *in loco* dos projetos, como deslocamento,
94 alimentação e hospedagem. **O Vice-Presidente de Governo do Banco do Brasil, José**
95 **Rabelo**, acrescentou que a Fundação deixará a comunicação a respeito das doações
96 totalmente concentrada na Casa Civil para evitar duplicidade de informações. **O**
97 **Subchefe, Antônio José Barreto**, esclareceu que o modelo proposto pretende modular
98 as despesas e os contratos da Operação Acolhida. Mencionou, a título exemplificativo,
99 o módulo de alimentação do programa, que tem o contrato vigente até março de
100 2020. Explicou que, durante a vigência do contrato, a Casa Civil captará recursos de
101 fonte privada via FBB, de modo a arrecadar fundos para renovação do contrato do
102 módulo de alimentação por outro ano, liberando, dessa maneira, espaço no
103 orçamento público para o investimento em outras áreas da operação. Informou que a
104 Casa Civil almeja implementar o modelo proposto norteado pelos três pilares da
105 operação: o ordenamento de fronteira, o abrigamento e a interiorização. Após, iniciou
106 a votação do item relativo ao acordo de cooperação técnica com a fundação Banco do
107 Brasil. Não havendo nenhuma consideração, **foi aprovado o item da pauta em**
108 **comento**. **O Subchefe Antônio José Barreto** agradeceu ao Vice-Presidente de Governo
109 do Banco do Brasil, ao Presidente da Fundação Banco do Brasil e à equipe técnica pelo



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

110 esforço e dedicação em auxiliar o Comitê Federal na arrecadação de fundos para a
111 Operação Acolhida. No que tange ao **item 2.2) aprovação dos objetivos e**
112 **funcionamento dos Subcomitês Federais**, o **Subchefe Antônio José Barreto** informou
113 que o Decreto nº 9.970, de 14 de agosto de 2019, integrou na estrutura do Comitê
114 Federal de Assistência Emergencial os quatro Subcomitês Federais e a aprovação deste
115 item confere segurança jurídica à estrutura já existente, formalizando em Resolução os
116 objetivos específicos, o funcionamento e a competência de cada Subcomitê Federal.
117 **Aprovado por todos este item de pauta.** Em seguida, apreciou-se o ponto de pauta
118 **2.3) aprovação do planejamento e do cronograma da implementação das estruturas**
119 **em Manaus/MA**, durante o qual o **General Pazuello** explicou que, em Manaus/AM
120 serão implementadas três instalações: 1) uma base de apoio, que está em
121 funcionamento de forma integrada atualmente, onde as agências da Organização das
122 Nações Unidas (ONU) operam em conjunto com o Estado e os Municípios; 2) um Posto
123 de Recepção de Apoio na área da rodoviária, onde se abrigavam cerca de 450
124 (quatrocentas e cinquenta) pessoas em situação extrema de vulnerabilidade; e 3) um
125 Posto de Interiorização e Triagem, juntamente com um Alojamento de Trânsito.
126 Ressaltou que o alojamento de trânsito não é um abrigo, mas um HUB Multimodal,
127 destinado aos imigrantes que já possuem cartões de embarque para outras
128 localidades. Apresentou a base de apoio, que já está em funcionamento em instalação
129 cedida pelo Governo do Estado do Amazonas, reiterando que todas as operações
130 realizadas neste espaço são possibilitadas pelas doações feitas pela Prefeitura de
131 Manaus e entidades que trabalham em parceria com as Forças Armadas. Apresentou
132 as estruturas do acampamento do entorno da rodoviária de Manaus, relatando que
133 atualmente há 280 (duzentas e oitenta) pessoas que repousam neste albergamento,
134 com espaço para refeitório, creche, lavanderia e guarda-volumes. Além disso, relatou
135 que a Prefeitura de Manaus cedeu um alojamento de trânsito temporário, até o dia 12
136 de outubro, período durante o qual as obras do alojamento de trânsito definitivo das
137 Forças Armadas deverão ser concluídas. O **General Pazuello** prosseguiu com a
138 apresentação abordando o item de pauta **2.4) aprovação da ampliação da estratégia**
139 **de interiorização dos imigrantes – saída de Manaus/AM**, explicando que a
140 interiorização é o foco da missão e que refletirá no resultado final da operação,
141 evitando que haja concentração de pessoas nas cidades de Pacaraima/RR, Boa
142 Vista/RR e Manaus/AM. Pontuou que, atualmente, a interiorização é dividida em cinco
143 modalidades: 1) vaga de emprego sinalizada, traduzida no direcionamento do
144 imigrante a vaga de trabalho definida; 2) institucional, operada através da
145 transferência de abrigos de Boa Vista/RR para abrigos mantidos pelo Poder Público no
146 interior do País; 3) reunificação familiar, pautada no acolhimento e integração social
147 do imigrante que tenha familiar disposto a recebê-lo em sua cidade; 4) sociedade civil,



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

148 caracterizada quando o imigrante é transferido para abrigos em outro Estado através
149 de parcerias com as instituições civis, como jesuítas e os mórmons; e 5) reunião social,
150 fundada em laços de amizade. Informou que a interiorização na modalidade
151 “institucional” tem interiorizado, em média, 400 (quatrocentas) pessoas por mês, e
152 explanou que se tem experienciado dificuldade em elevar esse número, dado que os
153 custos operacionais são altos e a logística é complexa. Asseverou que outras
154 modalidades estão se demonstrando mais sustentáveis, como é o caso da modalidade
155 “vaga de emprego sinalizada”, pautada na procura de emprego ativa para o refugiado,
156 seguida de uma entrevista virtual entre o empregador e o imigrante e o seu
157 encaminhamento para o local de trabalho. Caso o interiorizado tenha se estabilizado
158 financeiramente e tenha familiares em Boa Vista/RR, a ele será facultado solicitar a
159 “reunificação familiar”. Nesta hipótese, a família é encaminhada para este ponto. Nos
160 casos de “reunificação social”, o Exército avalia se aquele núcleo familiar tem
161 condições financeiras para receber outros refugiados. Se a avaliação for positiva é
162 permitido que aquela família se torne uma reunificação social. Destacou que esse
163 modelo celular (reunificação social e reunificação familiar) vem provando ser um
164 modelo de interiorização sustentável e com menor utilização de recursos públicos,
165 abrindo a possibilidade de interiorização em vários pontos do País. Por fim, explicou
166 que todas as modalidades de interiorização funcionam na cidade de Boa Vista/RR, e a
167 partir de agora, está sendo proposto que as modalidades de interiorização
168 “reunificação familiar” e “reunificação social” funcionem também na cidade de
169 Manaus/AM. O **Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro**, fez
170 questionamento acerca do prognóstico do fluxo de interiorização. O **General Pazuello**,
171 então, relatou que o fluxo de interiorização está em crescimento, sendo que em junho
172 de 2019 foram interiorizadas 1.200 (mil e duzentas) pessoas; em julho de 2019, 2.200
173 (duas mil e duzentas) pessoas e, no último mês de agosto, as Forças Armadas
174 alcançaram 2.700 (duas mil e setecentas) pessoas. Acrescentou que os dados podem
175 ser maiores ao se considerar as interiorizações que a Sociedade Civil e que a previsão
176 para setembro ultrapassa o patamar de 3.000 (três mil) pessoas, de modo que o
177 volume de imigrantes em Pacaraima e Boa Vista está gradualmente diminuindo.
178 Considerando esses dados e a abertura do HUB de Manaus/AM, ao qual se confere a
179 expectativa de cerca de 350 (trezentas e cinquenta) saídas por semana, o **General**
180 **Pazuello** respondeu que o prognóstico do fluxo de interiorização é positivo. O **Ministro**
181 **da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro**, parabenizou o trabalho realizado pelas
182 Forças Armadas e pelos outros setores envolvidos na Operação Acolhida. O Ministro,
183 então, sugeriu que o Governo Federal confira maior publicidade aos dados
184 supracitados, de maneira a demonstrar o trabalho que está sendo executado,
185 respondendo a criticismos infundados em relação à Operação. O **General Pazuello**,



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL**

186 retomou a apresentação, voltando-se especificamente à barreira geográfica que
187 engloba Pacaraima/RR, Boa Vista/RR e Manaus/AM, sendo que a única estrada para a
188 passagem do fluxo de imigrantes é a BR-174. Relatou que o fluxo que incide em
189 Roraima é alto, marcado por 23 (vinte e três) mil pessoas no mês de agosto. Por este
190 motivo, é necessário que este fluxo ultrapasse a barreira geográfica do Rio Amazonas e
191 da Floresta Amazônica e alcance os locais em que possa haver absorção laboral e
192 social. Esclareceu que, no HUB de Manaus/AM, só existirão 2 (duas) modalidades de
193 interiorização, que é a reunificação familiar e a reunião social, para que não haja
194 duplicidade com os trabalhos de Boa Vista/RR. Informou que o público-alvo são os
195 desassistidos, que podem ser vulneráveis ou não, que são interiorizados pelas Forças
196 Armadas. O Estado ou o Município estão abrigando os desassistidos vulneráveis e os
197 desassistidos não vulneráveis ficam em albergues, casas de apoio ou em apartamentos
198 alugados. O **Ministro da Educação, Abraham Weintraub**, perguntou qual seria o
199 número atual de venezuelanos que ingressaram no Brasil. O **General Pazuello**, relatou
200 que os números gravitam em torno de 200 (duzentos) mil venezuelanos. **2.5)**
201 **Aprovação da utilização do Sistema Acolhedor como cadastro da Operação Acolhida**
202 **e base para interiorização para o trabalho, reunificação familiar e reunificação social;**
203 O **Capitão de Mar e Guerra, Alessandro Santos Ikawa**, apresentou o Sistema
204 Acolhedor como uma plataforma que agiliza o cadastro do imigrante e facilita seu
205 acompanhamento durante todo o processo de interiorização. Pontuou que o
206 cadastramento dos refugiados pode ser feito em 3 (três) modalidades: Vaga de
207 Emprego Sinalizada (VES); Reunificação Familiar (RF); e iii) Reunião Social (RS).
208 Informou ainda que o Sistema permite o cadastramento de empresas para viabilizar
209 oportunidade de emprego para os refugiados. Destacou que o **Subtenente André**
210 **Hilton de Oliveira, Gerente de Projetos de Tecnologia da Informação do Comando de**
211 **Operações Terrestres (COTER)** foi o desenvolvedor do Sistema Acolhedor. Por fim,
212 esclareceu que o Sistema não contém dados sigilosos e respeita a Lei Geral de
213 Proteção de Dados (Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018), podendo ser amplamente
214 utilizado por todo Governo e ministérios, sendo uma grande ferramenta no
215 estabelecimento de políticas de monitoramento e integração para a sociedade civil.
216 Considerando que as apresentações e deliberações foram seguidas uma da outra, o
217 **Subchefe Antônio José Barreto**, solicitou que voltassem a tela do cronograma de
218 implantação do HUB em Manaus para a deliberação do **item 2.3 da pauta**, a aprovação
219 do cronograma de implantação do HUB Manaus, que está considerando a data do dia
220 15 de outubro para inauguração das instalações. **Aprovado o cronograma de**
221 **implantação do HUB Manaus.** Em relação ao **item 2.4 da pauta**, o **subchefe Antônio**
222 **José Barreto** pontuou que o acordo realizado com as companhias aéreas prevê que,
223 caso um voo de uma companhia privada saia de Manaus com vagas não utilizadas, não



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

224 vendidas, elas podem ser ocupadas para a interiorização de venezuelanos. Neste
225 sentido, realizar a interiorização a contar do HUB de Manaus reduzirá despesas do
226 orçamento público e o acordo das companhias aéreas será melhor utilizado. Não
227 havendo nenhuma colocação contrária, foi **aprovada a ampliação da estratégia de**
228 **interiorização dos imigrantes com saída de Manaus; a assessora especial para**
229 **Assuntos de Imigração do Ministério da Cidadania, Niusarete de Lima**, comunicou aos
230 presentes que os sistemas de dados do Ministério da Cidadania, principalmente o
231 Sistema Único de Assistência Social (SUAS), vão começar a trabalhar de forma
232 integrada com o Sistema Acolhedor, para uma maior sintonia nas informações,
233 evitando assim a duplicidade de dados. O **subchefe Antônio José Barreto** achou
234 importante a colocação, pois o Sistema Acolhedor nasceu justamente com o conceito
235 de integrar os sistemas oficiais do Poder Executivo, ou seja, de realizar a
236 interoperabilidade com os demais sistemas oficiais de políticas públicas. O **Chefe de**
237 **Logística e Mobilização do Ministério da Defesa, General de Exército, Laerte de Souza**
238 **Santos**, perguntou se o êxito da Operação Acolhida serviria de aumento da
239 atratividade para entrada no Brasil, uma vez que os números de imigrantes estão
240 aumentando. O **subchefe Antônio José Barreto** respondeu que o Governo está indo na
241 direção de mitigar esses riscos, tendo a clareza que o recurso público não será
242 suficiente para suportar a longo prazo a situação atual, por este motivo o Comitê
243 Federal está aprovando a segunda fase da Operação Acolhida, buscando outros meios
244 para manter a Operação, como o acordo com a Fundação Banco do Brasil. Esclareceu
245 que hoje a operação funciona quase com 50% de recursos privados, mas o objetivo é
246 que em breve essa operação utilize mais recurso privado do que público. Por fim,
247 informou que este ano o governo arrecadou U\$ 50 milhões de doações, além da
248 aprovação de R\$ 253 milhões de recursos públicos. Não havendo outras observações
249 acerca do item, foi posto para votação, sendo **aprovado o uso do Sistema Acolhedor**
250 como cadastro da Operação Acolhida e base para interiorização via Vaga de Emprego
251 Sinalizada (VES), Reunificação Familiar (RF) e Reunião Social (RS). Em seguida, passou
252 para o ponto de pauta **2.6) Aprovação por substituição do novo Coordenador**
253 **Operacional da Força Tarefa Logística Humanitária, General de Divisão Antônio**
254 **Manoel de Barros, indicado pelo Ministério da Defesa. A Secretária Nacional de**
255 **Justiça, Maria Hilda Marsiaj Pinto**, relatou que o trabalho do **General Eduardo**
256 **Pazuello** foi de uma grandeza que merece todos os cumprimentos e reconhecimentos
257 do Comitê Federal, e propôs que o Comitê votasse uma moção de elogio que constasse
258 em ata, ao trabalho dele e a de sua equipe. O **Secretário Nacional de Vigilância em**
259 **Saúde, Wanderson Kleber de Oliveira**, reiterou a manifestação da **Secretária Nacional**
260 **de Justiça, Maria Hilda**, e parabenizou o **General Eduardo Pazuello** pela atuação à
261 frente das ações da Operação Acolhida em Roraima. A **Secretária Nacional de**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

262 **Assistência Social, Mariana de Sousa Machado Neris**, reiterou e concordou com o
263 encaminhamento de moção de elogio, e em nome do Ministério da Cidadania,
264 reconheceu e agradeceu o trabalho excepcional de liderança e de humanidade que o
265 General Eduardo Pazuello sempre demonstrou desde o momento em que assumiu
266 essa função importante e humanitária para todo o país. O **Secretário-Executivo do**
267 **Ministério do Desenvolvimento Regional, Mauro Biancamano**, também se solidarizou
268 com os demais e o parabenizou pelo exemplo e pela liderança. Não havendo
269 manifestação desfavorável, o **Subchefe Antônio José Barreto** fez consignar em ata a
270 **Moção de Elogio ao General Eduardo Pazuello**. Ato contínuo, foi dada a palavra à
271 **Coordenadora Geral de Migração do Departamento de Polícia Federal - Lígia Neves**
272 **Lucindo**, que seguiu com o ponto de pauta **3) Atualização dos dados da imigração**
273 **venezuelana para o Brasil**. Iniciou informando que os bancos de dados da Polícia
274 Federal refletem o fluxo formal de trânsito, de registro e de solicitações de refúgio, no
275 que diz respeito à Operação Acolhida. Informou que a Polícia Federal trabalha com três
276 sistemas de registro da movimentação, dos venezuelanos e dos imigrantes em geral: 1)
277 O Sistema de Tráfego Internacional (STI); 2) O Sistema de Registro Nacional Migratório
278 (SISMIGRA); e 3) Solicitação de Refúgio (STI-MAR). Em relação ao saldo migratório,
279 registrou-se de 2017 a 2019 um saldo em torno de 170.000 venezuelanos como saldo
280 migratório nesses últimos três anos, descontado um percentual de 25 a 30 mil pessoas
281 que representam aqueles que entram e saem várias vezes do Brasil. Apresentou, com
282 base no SISMIGRA, 97.000 registros ativos de venezuelanos no país, até agosto de
283 2019. Apontou, com base no STI, que as principais portas de saída dos venezuelanos
284 do país são Pacaraima - Roraima, seguido do aeroporto de Guarulhos – Aeroporto
285 Governador André Franco Montoro, Foz do Iguaçu - Ponte Tancredo Neves e em
286 quarto lugar o Galeão – Aeroporto Antônio Carlos Jobim. Entende que o Brasil ainda é
287 um país de trânsito, usado pelos venezuelanos para chegarem a países de língua
288 espanhola, como Chile, Uruguai e Argentina. Ressaltou que a Portaria Interministerial
289 nº 9, de 4 de março de 2018, que dispõe sobre a concessão de autorização de
290 residência ao imigrante, é uma estratégia muito acertada do Governo Brasileiro, pois
291 ela não restringe as idas e vindas do imigrante ao seu país de origem, possibilitando
292 que os venezuelanos se estabeleçam no País, busquem trabalho e possam voltar ao
293 seu país de origem para ajudar seus familiares. Destacou que o perfil etário dos
294 venezuelanos que vem para o Brasil está entre 20 e 40 anos, sendo que uma parte
295 deles tem formação em cursos de nível técnico e de nível superior, como por exemplo,
296 arquitetura, engenharia e medicina. O **Subchefe Antônio José Barreto**, apresentou um
297 pleito do Comitê ao **Ministro da Educação, Abraham Weintraub**, relativo à
298 possibilidade de priorização na revalidação dos diplomas de Medicina dos imigrantes.
299 Explicou que Roraima e outros Estados estão tendo dificuldades com o preenchimento



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

300 das vagas no programa Médicos pelo Brasil e apontou que a revalidação do diploma
301 permitirá que os interiorizados venezuelanos trabalhem no atendimento médico,
302 prestando um serviço ao Estado de Roraima. O **Ministro da Educação, Abraham**
303 **Weintraub**, informou que a proposta de revalidação de diplomas do exterior para os
304 profissionais de medicina já foi apresentada e está aguardando a análise no Congresso
305 Nacional. A **coordenadora-geral Lígia Neves** retomou a apresentação falando
306 especificamente sobre as solicitações de refúgio, informando que o Brasil
307 historicamente recebeu 265 mil solicitações de refúgio, sendo que 120 mil são
308 solicitações de venezuelanos. Destacou que recentemente o Comitê Nacional para os
309 Refugiados – CONARE, reconheceu a situação da Venezuela como uma situação de
310 grave e generalizada violência dos Direitos Humanos. Explicou que no primeiro
311 momento os venezuelanos tinham apenas uma forma de pedido de regularização
312 migratória, mas após a resolução interministerial nº 9, de 2018, que permitiu a
313 solicitação de autorização de residência, os pedidos de solicitação de refúgio
314 começaram a diminuir. Em 2018, foram 62,5 mil pedidos de solicitação de refúgio e
315 esse número diminuiu para 35 mil, até agosto de 2019. Destacou que as duas
316 hipóteses de regularização migratória não são excludentes, portanto, em tese um
317 imigrante pode requerer uma solicitação de refúgio para ser reconhecido como
318 refugiado, e isso não exclui a possibilidade de solicitar uma autorização de residência.
319 Informou que o governo brasileiro tem adotado a estratégia de dar essa porta de
320 entrada de autorização de residência, pois ela se adequa melhor à situação dos
321 venezuelanos no país. O **Ministro da Educação, Abraham Weintraub**, indagou se
322 existia a possibilidade de alguma Fundação ou Instituição custear as taxas da
323 revalidação dos diplomas para os médicos venezuelanos. O **Subchefe Antônio José**
324 **Barreto**, informou que este tema será incluído na pauta do Subcomitê para análise e
325 elaboração de uma estratégia. A **Secretária Nacional de Justiça, Maria Hilda**,
326 comunicou que gostaria de oferecer ao Comitê Federal, os dados do trabalho feito pela
327 Coordenação-Geral de Imigração Laboral, que integra o Departamento de Imigração da
328 Secretaria Nacional de Justiça, que produziu recentemente um relatório sobre a
329 situação laboral no Brasil, inclusive sobre as entradas de profissionais. Informou que
330 estes dados poderão contribuir com o Comitê para traçar políticas de atração de mão
331 de obra especializada, junto com o Ministério da Economia e os setores que trabalham
332 nesse tema. O **Subchefe Antônio José Barreto** informou que incluirá na pauta do
333 Subcomitê o tema da mão de obra especializada. O **Ministro da Educação, Abraham**
334 **Weintraub**, inquiriu se haveria algum prognóstico de quantos mais venezuelanos
335 sairiam da Venezuela. O **General Eduardo Pazuello** apontou que, na sua avaliação,
336 ainda haverá um aumento nas saídas dos venezuelanos, para depois haver uma
337 tendência de decréscimo do fluxo, quando houver uma entrada efetiva de ajuda



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

338 humanitária no país. O **Secretário Nacional de Vigilância em Saúde, Wanderson**
339 **Kleber de Oliveira**, agregou mais uma variável na situação atual da Venezuela, ao
340 informar que há um surto de difteria no país e rumores de novos casos de poliomielite
341 e alertar que isso pode trazer riscos, considerando a redução das coberturas vacinais
342 no Brasil. O **Subchefe Antônio José Barreto**, solicitou que este assunto seja tratado
343 como destaque pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.
344 Por fim, abordou-se o ponto de pauta voltado à **4) Atualização dos dados relativos à**
345 **Estratégia de Interiorização e ao Cronograma da Interiorização de setembro. A**
346 **Assessora Especial para Assuntos de Imigração do Ministério da Cidadania, Niusarete**
347 **Lima**, apresentou os dados entre abril de 2018 e agosto de 2019, de modo que 343
348 (trezentos e quarenta e três) interiorizados utilizaram o modal transporte de ônibus na
349 rota de Pacaraima/RR para Manaus/AM, 14.643 (quatorze mil seiscentos e quarenta e
350 três) utilizaram o modal transporte aéreo, sendo que 9.525 (nove mil quinhentas e
351 vinte e cinco) pessoas foram custeadas pela FAB e pela OIM, enquanto 5.118 (cinco mil
352 cento e dezoito) foram custeadas pela Sociedade Civil. Informou, ainda, que a
353 interiorização está ocorrendo de forma organizada, que os protocolos de cadastro, a
354 emissão de documentos e o controle da cobertura vacinal dos interiorizados estão
355 sendo cumpridos, e que o Ministério da Cidadania está se articulando com a sociedade
356 civil, de forma a conferir maior efetividade à Operação por intermédio da cooperação
357 mútua no cumprimento dos referidos protocolos. Relatou que o Ministério está
358 apoiando diretamente o acolhimento de 3.500 (três mil e quinhentos) indígenas
359 *waraos* em vários Estados, precipuamente nas regiões Norte e Nordeste. Destacou que
360 o esforço conjunto das equipes para o processo de interiorização é vital, posto que a
361 comunicação entre os governos estaduais e municipais é imprescindível à prevenção
362 de eventuais desentendimentos e ao diálogo recíproco, pontuado por orientações
363 técnicas e apoios assistenciais. O **subchefe de Articulação e Monitoramento, Antônio**
364 **José Barreto**, declarou inaugurada a 2ª Fase da Operação Acolhida. Desta forma, a
365 Casa Civil promoverá visitas internacionais, compreendendo nações como Suíça
366 (Genebra), Estados Unidos e Colômbia, onde será apresentado o novo modelo para
367 captação de recursos sob a ótica de doação privada. Agradeceu a presença de todos e
368 encerrou a reunião, às doze horas.

369 Brasília/DF, 20 de setembro de 2019.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Casa Civil – Presidência da República		Ministério da Cidadania	
Ministro Onyx Dornelles Lorenzoni		Ministro Osmar Gasparini Terra	
Antônio José Barreto de Araújo Júnior		Mariana de Souza Machado Neris	
		Niusarete de Lima	
Ministério da Justiça e Segurança Pública		Ministério de Saúde	
Ministro Sergio Fernando Moro		Ministro Luiz Henrique Mandetta	
Maria Hilda Marsiaj Pinto		Wanderson Kleber de Oliveira	
Luiz Pontel de Souza			
Ministério da Defesa		Ministério de Desenvolvimento Regional	
Ministro Gen. Fernando Azevedo e Silva		Ministro Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto	
Tenente Brigadeiro do Ar Raul Botelho		Mauro Biancamano	
General de Exército Laerte de Souza Santos			
Ministério das Relações Exteriores		Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos	
Ministro Ernesto Henrique Fraga Araújo		Ministra Damares Alves	
Otávio Brandelli		Sérgio Augusto de Queiroz	
Fabio Mendes Marzano		2º Suplente	
Ministério da Educação		Gabinete de Segurança Institucional	
Ministro Abraham Weintraub		Ministro Augusto Heleno Ribeiro Pereira	
Jânio Carlos Endo Macedo		Gen. de Divisão Douglas Bassoli	
Ilda Ribeiro Peliz		Brigadeiro do Ar Ary Soares Mesquita	
Ministério da Economia			



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ministro Paulo Roberto Nunes Guedes			
Bruno Bianco Leal			
José de Assis Ferraz Neto			